

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**  
**SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE TURISMO**

**GABRIELI FERREIRA CORREIA**

**CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS SOBRE O PERFIL DE VISITANTES DO LAGO DE  
OLARIAS - PONTA GROSSA (PR)**

**PONTA GROSSA - PR**

**2023**

**GABRIELI FERREIRA CORREIA**

**CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS SOBRE O PERFIL DE VISITANTES DO LAGO DE  
OLARIAS - PONTA GROSSA (PR)**

TCC apresentado para obtenção do título de Bacharel em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador(a): Prof. Jasmine Cardozo Moreira

**PONTA GROSSA - PR**

**2023**

Dedico este trabalho a minha família e amigos por todo o apoio e força durante o período do curso.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha orientadora Professora e Dra. Jasmine Cardozo Moreira, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória.

Aos meus amigos e família.

A Secretaria do Curso, pela cooperação.

Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização desta pesquisa.

## RESUMO

O Lago de Olarias é um atrativo turístico localizado no município de Ponta Grossa, Paraná. Com sua paisagem e estrutura, o local atrai a atenção dos visitantes de diferentes perfis e de outros municípios. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um breve perfil dos visitantes que frequentam o Lago de Olarias, visando desta forma agregar de forma positiva com o turismo e economia do local. Buscando compreender e analisar o perfil dos visitantes do Lago de Olarias, foi realizada uma pesquisa *in loco* com questionários e uma entrevista com visitantes do Lago de Olarias. Com isso busca-se colaborar com o melhor desenvolvimento turístico da região.

**Palavras-chave:** Análise; Perfil; Visitantes; Lago de Olarias

### **ABSTRACT**

Lago de Olarias is a tourist attraction located in the municipality of Ponta Grossa, Paraná. With its landscape and structure, the place attracts the attention of visitors of different profiles and from other municipalities. The present work aims to present a brief profile of visitors who frequent Lago de Olarias, traveling in this way and adding positively to tourism and the local economy. Seeking to understand and analyze the profile of visitors to Lago de Olarias, an on-site survey was carried out with questionnaires and an interview with visitors to Lago de Olarias. This seeks to collaborate with the best tourist development in the region.

**Keywords:** Analysis; Profile; Visitors; Olarias Lake

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 01: Lago de Olarias	17
Imagem 02: Projeto do Lago de Olarias	18
Imagem 03: Projeto Lago 1	19
Imagem 04: Projeto dos 5 Lagos	20
Imagem 05: Remoção de solo mole	21
Imagem 06: Substituição por argila de boa qualidade	21
Imagem 07: Construção da base do vertedouro de concreto armado	21
Imagem 08: Concretagem do vertedouro	22
Imagem 09: Gabiões na margem	22
Imagem 10: Equipamentos antes da readequação	23
Imagem 11: Equipamentos após a readequação	24
Imagem 12: Painel interpretativo das aves	24
Imagem 13: Entorno do Lago de Olarias	25
Imagem 14: Lateral do Lago de Olarias	25
Imagem 15: Gênero	30
Imagem 16: Faixa etária	30
Imagem 17: Atividades	31
Imagem 18: Acompanhado ou desacompanhado	31
Imagem 19: Período	32
Imagem 20: Gênero	33
Imagem 21: Faixa etária	33
Imagem 22: Como conheceu o Lago de Olarias	34
Imagem 23: Primeira visita ou não	34
Imagem 24: Propósito da visita	35

Imagem 25: Acompanhado ou desacompanhado	.....	35
Imagem 26: Período de permanência	.....	36
Imagem 27: Atividades	.....	36
Imagem 28: Meio de transporte	.....	37
Imagem 29: Infraestrutura	.....	37
Imagem 30: Serviços de alimentos e bebidas	.....	38

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	.....	09
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS</b>	.....	11
2.1 QUESTIONÁRIO	.....	11
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b>	.....	14
3.1 VISITANTES E PERFIL DE VISITANTES	.....	15
3.2 O LAGO DE OLARIAS	.....	17
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	.....	27
4.1 SHADOWING E PESQUISA IN LOCO	.....	27
4.2 ENTREVISTAS	.....	32
<b>5 CONCLUSÃO</b>	.....	39
<b>6 REFERÊNCIAS</b>	.....	41

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Ponta Grossa, localizada no estado do Paraná, é um atrativo turístico que oferece diversas opções de lazer e entretenimento para aqueles que visitam a cidade. Dentre estes atrativos temos o Lago de Olarias, que possui sua beleza natural sendo frequentado por pessoas de diversas características e faixas etárias.

Desta forma o objetivo deste trabalho é realizar um estudo sobre o perfil dos visitantes que frequentam o Lago de Olarias. Com a realização da coleta de dados e análise das respostas obtidas, será possível identificar características que sejam comuns entre os visitantes, como gênero, faixa etária, procedência, interesses, motivações, entre outros, para visitar o local.

Existem estudos que exploram o impacto do turismo em determinados atrativos e a importância de entender o perfil destes visitantes. Segundo Crouch e Louviere (2003), a análise do perfil dos turistas é essencial para os gestores públicos e privados, pois permite identificar as características e preferências dos visitantes, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de promoção e *marketing* que sejam mais eficazes. Além disso, Masberg *et. al.* (2012) evidenciam a importância do conhecimento do perfil dos visitantes para o planejamento e gestão do atrativo turístico.

Baseando-se nessas informações, é possível direcionar recursos e investimentos para áreas específicas, como infraestrutura, serviços e atrativos turísticos, de acordo com as demandas e interesses dos visitantes.

O Lago de Olarias possui potencial turístico significativo, pois oferece atividades de lazer, esportes e contemplação. Com localização privilegiada, próxima ao centro da cidade, possui o acesso facilitado para moradores e turistas.

Apesar da popularidade, ainda são poucos os estudos que abordam o perfil de visitantes que frequentam o local. Desta forma, o presente trabalho se propõe a realizar uma prévia do perfil de visitante, fornecendo informações básicas para melhorar a gestão e promoção do turismo no local.

Deste modo, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar o perfil e motivação dos visitantes do Lago de Olarias. Os objetivos específicos foram:

- Analisar o perfil dos visitantes, através da aplicação de questionários e entrevistas.

- Realizar observações para análise utilizando o método *Shadowing*.
- Observar características em relação à utilização do espaço, e realizar comparação entre os dias da semana, finais de semana e/ou feriados.

O estudo sobre o perfil dos visitantes que frequentam o Lago de Olarias é importante para compreender as características e motivações desses turistas. Os resultados obtidos poderão contribuir nas decisões dos gestores públicos e privados auxiliando para o desenvolvimento sustentável do turismo desta região.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a pesquisa do trabalho foi a pesquisa descritiva, em dois momentos. Em um deles, usando o método “*shadowing*”, foi aplicado uma lista de perguntas com o intuito de observar as ações dos visitantes do Lago de Olarias em dias da semana, finais de semana e feriados. No segundo momento, foram realizadas entrevistas diretamente com os visitantes.

O método de pesquisa *shadowing*, ou também conhecido como “observação participante ou a distância”, é uma técnica utilizada para obter percepções mais profundas sobre o comportamento e as experiências dos indivíduos em seu ambiente natural (DEVAULT; TAYLOR, 1982), neste caso o Lago de Olarias.

Esse método envolve a observação por parte do pesquisador no contexto da pesquisa cuja, qual está trabalhando, acompanhando a proximidade dos indivíduos e observando suas ações e interações. Ao observar e acompanhar de perto os indivíduos é possível capturar informações ricas em detalhes e contextos, contribuindo desta forma para o avanço do conhecimento científico (DEVAULT; TAYLOR, 1982).

O método *Shadowing* foi utilizado por possuir eficácia para a concretização dos dados, pois desta forma pode-se observar de fato qual a atividade os visitantes estão realizando naquele momento, sem haver uma certa “pressão”, de quando se há uma pessoa os abordando para a realização de uma pesquisa.

A aplicação foi feita durante onze (11) dias, iniciando-se no dia 27 de agosto de 2023 (Domingo) e término no dia 07 de Setembro de 2023 (Quinta-feira), envolvendo dias úteis, finais de semana e feriados. Nessas datas, a pesquisa foi realizada utilizando o método *shadowing* para poder observar de forma discreta e silenciosa o perfil dos visitantes, quais atividades costumam realizar, se estão acompanhados ou sozinhos, se estão a lazer ou realizando outros tipos de atividades.

### 2.1 QUESTIONÁRIO

Tendo como objetivo a coleta de dados que sejam relevantes sobre o perfil dos visitantes que frequentam o Lago de Olarias, elaborou-se um questionário para guiar a observação que seria feita utilizando-se o método “*shadowing*”, realizar a

coleta de dados e assim contribuir de forma positiva para o turismo do local. O roteiro de observação foi:

1. Gênero.
2. Faixa etária.
3. Propósito da sua visita: Lazer, esporte, contemplação da natureza, piquenique.
4. Sozinho ou acompanhado.
5. Qual período o Lago de Olarias possui mais público.

O objetivo principal foi identificar quem são estes visitantes e as características, sendo possível traçar um perfil inicial do público-alvo e implementar atividades e ações específicas para melhorar a experiência destes visitantes, conseqüentemente aumentando o fluxo turístico da região e o fluxo de visitantes do local.

Em um segundo momento, foram realizadas as entrevistas com os visitantes. A entrevista tinha as seguintes perguntas:

1. Qual é o seu gênero?
2. Qual é a sua idade?
3. Qual é a sua nacionalidade?
4. Como ficou sabendo sobre o Lago de Olarias?
5. É a sua primeira visita ao Lago de Olarias? Se não, quantas vezes já visitou?
6. Qual é o propósito da sua visita? Lazer, esporte, contemplação da natureza, piquenique, entre outros?
7. Com quem você está visitando o Lago de Olarias? Família, amigos, sozinho?
8. Quanto tempo pretende ficar no Lago de Olarias?
9. Quais são as atividades que você pretende realizar durante a sua visita?
10. Qual é o meio de transporte que você utilizou para chegar até o Lago de Olarias?
11. Que tipo de infraestrutura você acredita que o Lago de Olarias deveria oferecer? (banheiros, quiosques, etc.)
12. Você pretende utilizar os serviços de alimentação disponíveis na região?
13. Caso você seja um turista estrangeiro, quais foram as suas primeiras impressões sobre o Lago de Olarias?

A participação era voluntária. Baseando-se nas respostas obtidas, foi possível realizar um diagnóstico das necessidades e preferências dos visitantes. Esta

pesquisa de perfil dos visitantes do Lago de Olarias será importante para a gestão adequada dos recursos que o Lago de Olarias possui, tanto naturais, quanto de infraestrutura.

Entender o propósito das visitas, a identificação das atividades, a avaliação da infraestrutura existente são aspectos importantes para que o visitante obtenha uma experiência positiva. Isso auxilia para o aumento da satisfação do visitante, sua fidelização e o aumento no fluxo turístico desta região.

Essas informações poderão ser utilizadas por empreendedores, empresários e a comunidade local para adequarem-se à demanda da região, fornecendo atividades que possam ser positivas para ambas as partes. Desta forma a coleta destes dados sobre os visitantes do local não beneficia apenas o planejamento e desenvolvimento, mas também a economia e o bem-estar da comunidade.

### 3. REVISÃO DE LITERATURA

Diferente de como muitos pensam, os Parques Urbanos não são apenas áreas verdes localizadas em meio ao centro urbano, eles possuem funções mais importantes do que apenas existir ali. Esses locais podem possuir a funcionalidade de um equipamento urbano capaz de alterar o uso e a ocupação do solo, conseqüentemente alterar o valor deste terreno e valorizando as imediações próximas (EAGLES; RAYNES, 2019).

Os parques podem ser divididos em duas categorias para sua administração: privado ou público. Um exemplo seriam os parques encontrados no município de Curitiba, Paraná. Iniciou-se a criação após o ano de 1970, muitos destes parques vêm sendo utilizados para a consolidação da marca/imagem: “Curitiba - Capital Ecológica; Capital da Qualidade de Vida”. Em uma pesquisa realizada entre os anos de 1972 a 2003, averiguou-se que foram criados mais de 30 parques e 300 praças neste município, com o intuito de deixar marcada e clara a mensagem de ser uma “Capital Ecológica” (GOMES, 2014).

Já o uso público em áreas protegidas refere-se às atividades realizadas por visitantes e turistas nesses ambientes naturais, com a finalidade de contemplação, educação e turismo sustentável. As áreas protegidas são espaços com características naturais específicas, como Parques Nacionais, Reservas Biológicas e Estações Ecológicas, destinados à preservação da biodiversidade, geodiversidade e à preservação dos recursos naturais (GOMES; SILVESTRE, 2014).

Existem inúmeros tipos de atividades que podem ser realizadas em áreas protegidas, dependendo das características e do plano de manejo estabelecido para o local. Entre as atividades mais comuns estão a observação da fauna e flora, trilhas, caminhadas, ecoturismo, turismo de aventura, a realização de esportes como o montanhismo e o mergulho, a visitação de atrativos naturais como cachoeiras, formações rochosas, mirantes, entre outros (EAGLES; RAYNES, 2019).

No entanto, é importante que essas atividades sejam desenvolvidas de forma sustentável e de acordo com as normas estabelecidas pela região da área protegida.

A gestão apropriada dessas áreas é essencial para garantir a preservação dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade, ao mesmo tempo em que possibilita o uso público de forma responsável e segura. Envolve a imposição de limites e normas de acesso, a criação de infraestrutura adequada para o turismo,

como trilhas seguras e sinalizadas, a disponibilização de informações e orientações aos visitantes, a implementação de programas de educação ambiental e a realização de pesquisas para ajudar na tomada de decisões (BUHALIS, 2016).

Além disso, uma gestão adequada destas áreas requer parcerias entre os órgãos governamentais responsáveis pela gestão, as comunidades locais e as empresas do setor turístico. As comunidades locais podem se beneficiar economicamente com o turismo nessas áreas, por meio da criação de empregos e da valorização de terrenos e cultura. Já as empresas do setor turístico têm a responsabilidade de oferecer serviços de qualidade e respeitar as normas determinadas pela gestão da área protegida (BUHALIS, 2016).

O uso público em áreas protegidas é uma oportunidade para as pessoas conhecerem e se relacionarem com a natureza, ao mesmo tempo em que são importantes para a preservação destes ecossistemas. Contudo, é importante que esta atividade seja desenvolvida de forma sustentável e responsável.

### 3.1 VISITANTES E PERFIL DE VISITANTES

Os visitantes são indivíduos que se deslocam de um local para outro com o propósito de visitar diferentes atrativos e atrativos turísticos. Dentro do contexto do turismo, são considerados uma parte importante, por serem responsáveis pela indústria do turismo e contribuem de forma muito significativa para o desenvolvimento econômico de diferentes regiões e países (CROUCH, 2003).

Os visitantes podem ser classificados de várias formas, isso irá variar conforme os critérios utilizados para realizar a análise dos visitantes. Uma das maneiras mais comuns de análise seria pela análise da distância percorrida para chegar até o seu atrativo ou atrativo turístico. Baseando-se nisso, podem ser individualizados os visitantes do mercado nacional, que são aqueles que viajam dentro do próprio país buscando lazer, diversão, negócios, saúde, entre outros motivos, e os visitantes do mercado internacional que se deslocam de um país para o outro com os mesmos motivos citados anteriormente (CROUCH, 2003).

Além disso, os visitantes podem ser categorizados conforme a duração da estada no atrativo turístico. Essa categorização pode ser feita com os visitantes temporários, ou seja, que ficam por um curto período de tempo dentro do atrativo turístico como, por exemplo, uma viagem de final de semana, e os visitantes não

temporários que permanecem por um tempo mais longo como, por exemplo, aqueles que vão para estudar, trabalhar entre outros em um país diferente (CROUCH, 2003).

Vale ressaltar que o turismo envolve uma série de atividades ligadas a viagens e ao lazer, portanto, os visitantes podem desfrutar de diferentes experiências turísticas, eventos, recreação, atividades, passeios, entre outros (JAFARI, 2019).

Resumidamente, os visitantes são pessoas que viajam de um lugar para outro, tendo como objetivo principal desfrutar de atividades que estejam relacionadas ao turismo. Podendo ser classificados de acordo com a distância percorrida e a duração da estada no atrativo/atrativo turístico. Os visitantes possuem um papel muito importante para o crescimento da indústria turística, pois o turismo auxilia no desenvolvimento econômico das regiões e países que recebem esses visitantes.

O turismo é uma indústria ampla, que atrai diversos tipos de visitantes ou mais popularmente conhecidos como turistas, onde cada qual possui suas diferenças e suas próprias características e motivos para viajar. O conhecimento dos diferentes perfis de visitantes é essencial para o desenvolvimento de estratégias de marketing e gestão do turismo (BUHALIS, 2016).

Existem inúmeros perfis de visitantes dentro do turismo, onde inclui-se visitantes de lazer, negócios, culturais, gastronômicos, aventura, saúde, entre outros vários. Cada um desses perfis possuem suas diferentes motivações, interesses, e comportamento de consumo para viajar (BUHALIS, 2016).

Os turistas de lazer são aqueles que viajam com objetivo principal de descansar, relaxar e aproveitar o tempo livre para realizar atividades de sua preferência. Esses visitantes buscam geralmente por atrativos de praias, parques temáticos ou atrativos de natureza exuberante (MASBERG, *et al.*, 2012).

Os turistas de aventura são aqueles que buscam experiências emocionantes e radicais. Possuem interesse em atividades como trilhas, escaladas, mergulhos, etc. A oferta de infraestrutura adequada como, guias turísticos locais que sejam especializados, equipamentos de segurança de boa qualidade, boa sinalização, são fatores que este tipo de visitante irá considerar e muito na escolha do seu atrativo turístico (MASBERG, *et al.*, 2012).

Resumidamente, o conhecimento dos diferentes perfis de visitantes dentro do turismo é importante para que haja o sucesso. É importante lembrar que cada tipo

de visitante possui suas próprias particularidades, motivações e necessidades, onde o desenvolvimento de estratégias voltadas para cada segmento pode aumentar o potencial turístico de uma região.

### 3.2 O LAGO DE OLARIAS

O Lago de Olarias é um atrativo natural que possui beleza cênica e oferece aos moradores e visitantes atividades e o contato direto com a natureza.

Imagem 01: Lago de Olarias (foto aérea).



Fonte: Otto Drone, 2020.

O Lago de Olarias ganha esse nome por conta de uma antiga fábrica que produzia em larga escala tijolos e telhas, a fábrica possui uma chaminé, onde a mesma pode ser vista do Lago de Olarias e por isso acabaram nomeando o local assim (MOREIRA; BURNS, 2022).

É um lago artificial que abrange uma área de aproximadamente 30 hectares. Segundo o site da Prefeitura de Ponta Grossa (2023), o Lago de Olarias teve seu planejamento iniciado no ano de 2015, tendo sua primeira etapa entregue no ano de 2017 e depois no ano de 2020 a entrega final do 1º Lago de Olarias. Desde então se tornou um local frequentado por admiradores do ar livre e amantes da natureza.

Faz parte da bacia hidrográfica do Arroio Olarias, que está localizado nas imediações do núcleo urbano, possui uma área de aproximadamente 120 mil metros quadrados, sendo uma das responsáveis pela drenagem de águas pluviais do centro urbano. Conforme documentos disponibilizados pelo CEA – Centro de Educação

Ambiental, localizado no Arroio de Olarias, o local possui 132.000 m<sup>2</sup> de área de parque ambiental, com lâmina de água de 92.000,00 m<sup>2</sup> de lâmina de água com 2 vertedouros (equipamento de concreto por onde escoa a água proveniente do Arroio de Olarias). Tendo um valor aproximado da licitação (2015) avaliado em R\$1.147.000,00. (CEA, 2015)

De acordo com o estudo de Moreira e Burns (2022), o projeto de construção do Lago de Olarias demorou mais de vinte (20) anos para ser iniciado, sendo construído para a contenção das águas das enchentes que ocorrem na cidade e auxiliar na mobilidade urbana. A imagem 02 apresenta apenas três dos cinco lagos que estão planejados.

Imagem 02: Projeto do Lago de Olarias.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, 2014.

Conforme documento da ARAS (Agência reguladora de águas e saneamento de Ponta Grossa, 2014), disponibilizado pelo Acervo do CEA, o início do projeto “Planejamento Ecológico do Arroio de Olarias I” ocorreu na década de 1990. Tendo início de suas obras no ano de 2004, porém no mesmo ano as obras foram paralisadas. No ano de 2014 houve a retomada dos serviços do Lago de Olarias que haviam parado no ano de 2004 com a retomada do projeto “Planejamento Ecológico do Arroio de Olarias I”. Em dezembro de 2014 já havia 60% das obras realizadas,

deixando o restante da obra para o ano de 2015 (formação do canal de dissipação e a torre do vertedouro (monjolo)).

No ano de 2017 houve o desenvolvimento do Projeto pelo NUCLEAM (Núcleo de Estudos em Meio Ambiente - UEPG), que havia sido feito décadas atrás. O projeto foi nomeado como “Planejamento Ecológico de Fundos de Vale Urbanos de Ponta Grossa (Arroios Olarias, Arroio Madureira e Arroio Universidade). Abaixo encontra-se um pequeno resumo do histórico do Arroio Olarias que teve como foco deste projeto o Lago 1 (CEA, 2015):

- 1993 - Formação de estudos do Arroio Olarias;
- 1997 - Projeto do Lago 1;
- 1997 - Projeto Revisado;
- 1997 - Projeto aprovação pela Caixa Econômica Federal (para recebimento de verbas federais);

Na imagem 03 é possível observar o projeto do Lago 1.

Imagem 03: Projeto Lago 1.



Fonte: Arquivo do CEA, 2017.

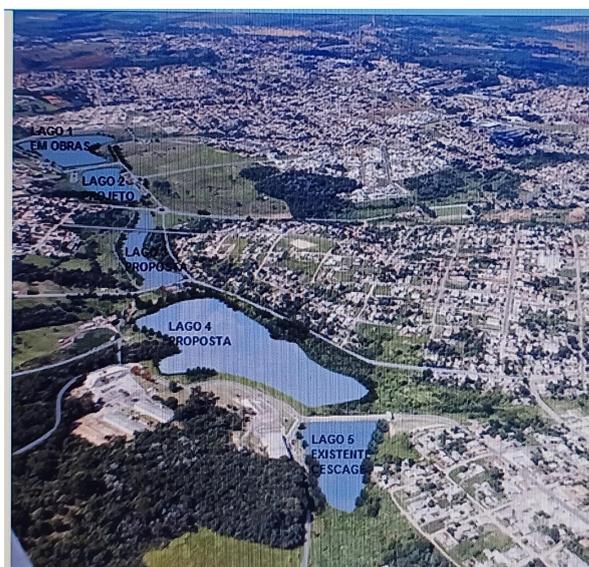
De acordo com os arquivos do Acervo do CEA, (2015), o início do projeto de criação do Lago de Olarias (Lago 1) se iniciou no ano de 1993 e foi revisado no ano de 1997 para apresentação na Caixa Econômica Federal para a captação de recursos. Estima-se que o projeto completo se inicie no Lago 1 e se estenda até o

Lago do Cescage. O Lago 1 possui uma área de 123.000 m<sup>2</sup>, sendo 93.000 m<sup>2</sup> de lâminas de água, sobrando 30.000 m<sup>2</sup> de área de paisagismo. O início do projeto para o Lago 2 foi no ano de 2016.

Os lagos estão inseridos dentro da área da APA (Área de Proteção Ambiental), onde esses lagos estão inseridos, denominados de Parque Natural Municipal de Olarias, com área total de 1,63 milhão de m<sup>2</sup>, perímetro de 14.344 ml.

Estima-se que o projeto completo do Lago de Olarias terá uma área maior que a do Parque Barigui em Curitiba (CEA, 2015). Na imagem 04 encontra-se o projeto com os 5 Lagos.

Imagem 04: Projeto dos 5 Lagos.



Fonte: Arquivo do CEA, 2015.

Porém as obras licitadas em 1997 nunca foram iniciadas. As obras iniciadas em 2004 com recursos próprios da PMPG foram paralisadas no fim do mandato, com pouco menos de 20% concluídas. Em 2004 foi feita a remoção do solo mole, substituição por argila de boa qualidade, construção da base do vertedouro, concretagem do vertedouro e colocação de gabiões na margem (CEA, 2015). Como pode-se observar nas imagens abaixo.

Imagem 05: Remoção de solo mole.



Fonte: Arquivo do CEA, 2015.

Imagem 06: Substituição por argila de boa qualidade.



Fonte: Arquivo do CEA, 2015.

Imagem 07: Construção da base do vertedouro de concreto armado.



Fonte: Arquivo do CEA, 2015.

Imagem 08: Concretagem do vertedouro.



Fonte: Arquivo do CEA, 2015.

Imagem 09: Gabiões na margem (pequena parte).



Fonte: Arquivo do CEA, 2015.

O reinício das obras foi no ano de 2015, e foram realizadas as seguintes etapas:

- ETAPA 1: Barragem Vertedouro da Rua Aldo Vergani (conclusão em junho de 2015);
- ETAPA 2: Barragem e Vertedouro da Rua Ivo Mendes Barreto (conclusão em novembro de 2016);
- ETAPA 3: Formação da Lagoa, Bordas e Canais. Esta etapa foi subdividida em duas outras fases:

- FASE 1 FORMAÇÃO DA LAGOA - FUNDOS: concluída em Maio de 2017
- FASE 2 BORDAS E CANAIS: Etapa para processo de licitação, para início das obras em junho de 2017.

O parque foi entregue para a população no ano de 2019, sem solenidade (CEA, 2015).

A estrutura conta com pista de caminhada/corrida, ciclovia, equipamentos para ginástica, parque infantil, sanitários, quadras poliesportivas, estacionamento para 300 veículos aproximadamente, área para apresentações culturais, deck panorâmico, academia ao ar livre, pistas de skate, segurança com a presença do posto da Guarda Municipal e o Centro de Educação Ambiental (CEA).

Conforme outro documento do Arquivo do CEA, no ano de 2017 a licitação da retomada da obra teve como contrato de empreitada n.361/2014 na data de 29 de maio de 2014, e ordem de serviço 009/2014, na data de 29 de maio de 2015. Os serviços iniciaram em junho de 2014 para 180 dias de obra, mais aditivo de prazo final para 22 de agosto de 2015.

De acordo com o documento elaborado pela UEPG e NUCLEAM, juntamente ao Acervo do CEA, 2013, o projeto Planejamento Ecológico do Arroio de Olarias I teve duas fases (antes da readequação e após a readequação).

- 1) ANTES DA READEQUAÇÃO: Inicialmente o Lago de Olarias não teria funcionamento no período noturno. Em seu plano constavam os equipamentos citados abaixo (imagem 10).

Imagem 10: Equipamentos antes da readequação.

Item	Elemento	Especificação	Quantid.	Unidade	Observação
1	Bancos	em madeira	30	unid.	ver detalhe prancha O1-02-P
2	Gramas	Grama Forquilha (Paspalum notatum)	26183,65	m2	plântio em leivas 20x20cm correção com calcário: 1 Kg/m2
3	Lajotas de cimento	Padrão SMOSP (45x45cm)	6033,00	m2	
4	Meio-fio	concreto 10x15x100cm	1489,00	m.linear	Padrão SMOSP
5	Meio-fio rebaixado	concreto 10x3x100cm	95,00	m.linear	Padrão SMOSP
6	Lixeiras	metal cfe. detalhe n.1 (Prancha )	30	unid.	distribuição cfe. Pranchas
7	Arborização	Espécies nativas diversas	222	mudas	covas 40x40x40cm correção com calcário 1kg/cova adubação NPK 10-20-10, 100g/cova; espaçamento a cada 8 metros
8	Caminhos	em tijolos maciços	3271,00	m2	tijolos assentados em base petit-pave
9	Pracetos	em lajotas de barro cozido	632,00	m2	ver detalhe prancha O1-02-P
10	Prças	em lajotas de barro cozido	368,00	m2	ver detalhe prancha O1-02-P

Fonte: Arquivo do CEA, 2013.

Eram previstos pedalinhos, que seriam cuidados e administrados por uma empresa privada. A mesma seria responsável pelo monitoramento das atividades, manutenção dos equipamentos, instalações administrativas, lanchonetes, sanitários

e a construção da estrutura de atracadouro. Uma área de Pesca Esportiva, onde os peixes pescados seriam trocados por alimentos próprios para o consumo, pois os peixes do Lago não seriam próprios para o consumo por conta do estado da água naquela época. Por fim, era prevista a implementação de duas ilhas que estariam acessíveis para os visitantes (Arquivo do CEA, 2013).

## 2) APÓS A READEQUAÇÃO

Remoção de uma das ilhas, onde a única que sobrou não terá acessibilidade para os visitantes, sendo apenas refúgio para as aves (CEA, 2013). Outras readequações podem ser observadas na imagem 11 .

Imagem 11: Equipamentos após a readequação.

Item	Elemento	Especificação	Quant.	Unid.	Observação
1	Barcos	em madeira	30,00	peça	ver detalhe planta paisagismo
2	Grama	Grama forquilha (Paspalum notatum)	32.626,35	m2	Plânio em telas 20x20cm correção com calcário: 1kg/m2
3	Lajotas de cimento	Padrão SMOSP (45x45cm)	2.800,58	m2	Rejuntadas com argamassa simples
4	Meio fio	concreto 10x15x100cm	1.500,00	m. linear	Padrão SMOSP
5	Meio fio rebatido	concreto 10x3x100cm	100,00	m. linear	Padrão SMOSP
6	Lixalras	metal conf. Detalhe	30,00	unid.	Distribuição cf. pranchas
7	Arbortização	espécies nativas diversas	250,00	mudas	Covas 40x40x40cm correção com calcário 1kg/cova adubação NPK 10-20-10, 100g/cova; espaçamento a cada 8 metros
8	Caminhos	em asfalto	3.557,53	m2	Mistura a frio e=3cm sobre base arenito e=10cm
9	Pracetos/entradas	em lajotas de cimento padrão SMOSP	2.419,11	m2	Rejuntadas com argamassa simples
10	Escadas	alvenaria revestida por argamassa	181,00	m2	
11	Ciclovia	em asfalto	2.723,24	m2	Mistura a frio e=3cm sobre base arenito e=10cm

Fonte: Arquivo do CEA, 2013.

Imagem 12: Painel interpretativo das aves.



Fonte: Jasmine Cardozo Moreira, 2022.

Atualmente o local conta com painéis interpretativos sobre aves que podem ser vistas em seu entorno (imagem 12). O painel tem como tema “berçário das aves” e possui figuras que representam as aves.

Imagem 13: Entorno do Lago de Olarias.



Fonte: Jasmine Cardozo Moreira, 2022.

Imagem 14: Lateral do Lago de Olarias.



Fonte: Jasmine Cardozo Moreira, 2022.

O uso do Lago de Olarias vai além da sua estética, serve como um importante reservatório para a cidade. Desempenha um papel crucial no controle de enchentes, evitando o fluxo exagerado de água durante o período de chuvas mais intensas. Este aspecto funcional enfatiza a sua importância não apenas para fins recreativos, mas também para a comunidade local (COL; COSTA; SCHEFFER, 2018).

Além disso, o Lago, além de ter a função de ser uma forma de escoamento de águas pluviais, também serve para o uso turístico e de lazer. O amplo espaço verde que rodeia o Lago de Olarias proporciona um cenário perfeito para um dia relaxante, podendo saborear uma refeição ou apenas para a contemplação da paisagem em que está envolvido (COL; COSTA; SCHEFFER, 2018).

Desta forma, o Lago de Olarias não se trata apenas de um atrativo natural, mas também um recurso funcional para a comunidade local, sua beleza e atividades recreativas fazem dele um atrativo popular para turistas e moradores.

Conforme documento da ARAS (Agência reguladora de águas e saneamento de Ponta Grossa) juntamente do Arquivo do CEA (2014), diagnósticos na bacia hidrográfica do Arroio de Olarias seriam realizados ao decorrer do ano de 2015 tendo como parceira a SANEPAR, para que a mesma pudesse averiguar a regularidade das ligações de esgoto, estado das redes coletoras, estado dos emissários principais e da qualidade efetiva das águas dos corpos hídricos que compõem esta bacia, visando a descontaminação das águas que iriam compor o Lago de Olarias. (ARAS, 2014).

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 SHADOWING E PESQUISA *IN LOCO*

Para a realização da pesquisa em modo *Shadowing* foram realizadas caminhadas pelo entorno do Lago de Olarias realizando a observação da forma mais discreta possível, desta forma analisando as ações e atividades que os visitantes realizam durante o tempo que passam no atrativo.

Pode-se observar que o Lago fica dividido em partes como, por exemplo, área de esportes, área de contemplação, área de lazer, área para caminhada e corridas, área para ciclismo, patins, patinete.

Para a pesquisa *in loco* foi realizada a observação pelo entorno do Lago de Olarias, parando em determinados grupos e também observando visitantes que estavam sozinhos. Foram realizadas entrevistas com pessoas sem acompanhantes e grupos escolhidos aleatoriamente por vários pontos do local.

Chegando ao Lago de Olarias no dia 27/08/2023 (Domingo, 14:00 às 17:00), foi possível observar uma movimentação maior do que o normal, pois nesse dia estava sendo realizado um evento da Secretaria Municipal de Esportes (SMESP), onde foram disponibilizados vários locais com jogos que se encontravam próximos ao Centro de Educação Ambiental (CEA). Contudo, o público encontrado neste dia durante a observação em modo *Shadowing* foi de todas as faixas etárias, havendo apenas um número menor de adolescentes. Foi possível observar que muitos dos visitantes se deslocam até o Lago de Olarias para desenvolverem atividades semelhantes, dentre elas a caminhada, corrida, passeio com animais, contemplação, lazer, piquenique e esportes.

Em 28/08/2023 (Segunda-feira, 09:00 às 12:00), foi possível observar que a movimentação estava menor. Durante o período da manhã pode-se observar um público voltado para os esportes físicos, como a caminhada, corrida e passeio com animais de estimação.

Em 29/08/2023 (Terça-feira, 11:00 às 13:00), foi possível observar que a movimentação era semelhante ao dia anterior, porém no horário do almoço há uma movimentação maior nas quadras de esportes, onde haviam algumas pessoas jogando futebol e vôlei.

Em 30/08/2023 (Quarta-feira, 16:00 às 19:00), se manteve similar aos dias anteriores, no horário da tarde haviam algumas pessoas (moradores próximos e da região) que foram até o parque para realizar atividades de lazer, contemplação e esportes físicos.

Em 31/08/2023 (Quinta-feira, 16:00 às 20:00), foi possível observar que o público começou a aumentar no período da tarde (17:00 até as 20:00), onde os visitantes realizam atividades similares, como de caminhada, lazer, contemplação, passeios em família e etc.

Em 01/09/2023 (Sexta-feira, 16:00 às 18:00), foi possível observar que o público aumenta um pouco no período da tarde, muitos visitantes realizando caminhadas e passeios com seus animais de estimação, e os estabelecimentos comerciais ao redor possuem um aumento considerável de público.

Em 02/09/2023 (Sábado, 16:00 às 19:00), foi possível observar que o público do Lago de Olarias se manteve similar ao do dia anterior, onde foi possível encontrar pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças até idosos. Muitos estavam realizando piqueniques, atividades de contemplação e lazer e esportes físicos. Aos finais de semana nota-se que há disponibilização de carrinhos de *fast-food/food-truck*, no entorno do local.

Em 03/09/2023 (Domingo, 17:00 às 20:00), foi possível observar que o público é o mesmo que no dia anterior, e as atividades realizadas são as mesmas, pessoas realizando ciclismo e ciclismo em conjunto.

Em 04/09/2023 (Segunda-feira, 17:00 às 19:00), a visitação foi menor, durante o período da tarde havia um público voltado para os esportes físicos, como a caminhada, corrida e passeio com animais de estimação, alguns visitantes estavam realizando atividades de contemplação.

Em 05/09/2023 (Terça-feira, 09:00 às 11:00), foi possível observar uma semelhança com o dia anterior, porém no horário da manhã, observou-se uma movimentação maior nas pistas de atletismo, onde encontravam-se visitantes que realizavam atividades de caminhada e corrida, alguns acompanhados por animais de estimação.

Em 06/09/2023 (Quarta-feira, 18:00 às 20:00), foi possível observar que o público se mantém similar aos dias anteriores. No horário da noite haviam algumas pessoas que foram até o parque para realizar atividades de lazer, contemplação e esportes físicos. O uso das quadras de esportes recebeu aumento no público, onde

encontrava-se um público mais jovem/adolescente utilizando o local para jogar vôlei e futebol.

Por fim, em 07/09/2023 (Quinta-feira, 16:00 às 20:00), foi possível observar que havia um número similar ao público de final de semana. Por se tratar de um feriado o local estava bem movimentado. No período da tarde/noite havia maior fluxo de visitantes, realizando atividades como caminhada, corrida, contemplação, lazer, fotografias, passeios em família, esportes físicos, entre outros.

A seguir, apresenta-se a compilação de dados com esses resultados obtidos, conforme os dias da semana.

#### **PÚBLICO FREQUENTADOR DE SEGUNDA-FEIRA À QUARTA-FEIRA**

Moradores próximos que se deslocam até o Lago de Olarias para realização de atividades físicas e também passeios com animais de estimação. Fluxo maior de pessoas com faixa etária de adultos e idosos.

Fonte: Dados da pesquisa.

#### **PÚBLICO FREQUENTADOR DE QUINTA-FEIRA À DOMINGO**

Pessoas que realizam atividades de contemplação, lazer, passeios em família, esportes físicos ou não, entre outros. Fluxo de pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças até idosos.

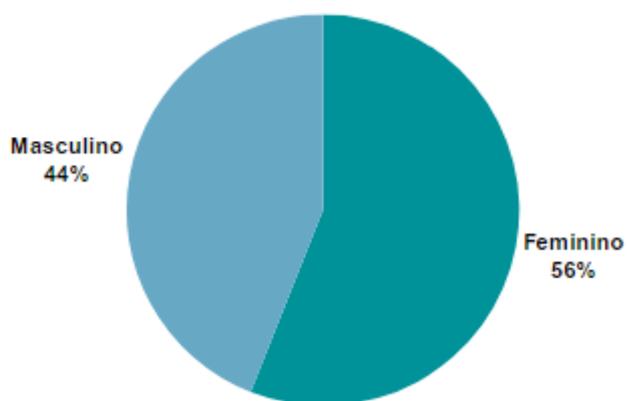
Fonte: Dados da pesquisa.

Pesquisas como essas poderiam ser elaboradas também em outras épocas, englobando outras estações do ano.

A segunda etapa do *Shadowing*, englobou a coleta de dados baseando-se na observação. A área de pesquisa englobou toda a localidade do Lago de Olarias, sendo realizada cinquenta (50) observações de pessoas e grupos distintos, buscando compreender suas principais ações e comportamentos.

Nesta seção apresentam-se os gráficos desses resultados obtidos durante os meses de agosto e setembro.

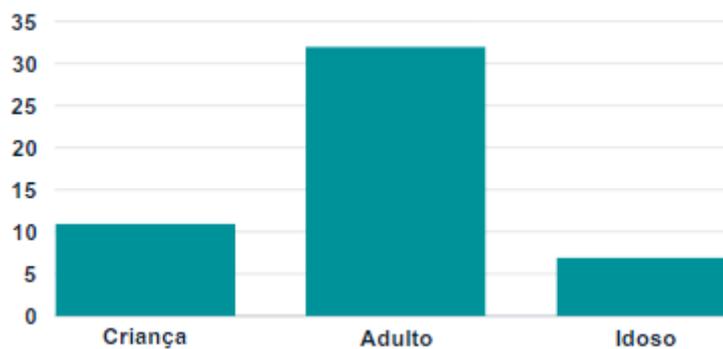
Imagem 15: Gênero.



Fonte: Dados da pesquisa. 2023.

O perfil predominante de frequentadores observados no atrativo é o público aparentemente do gênero feminino.

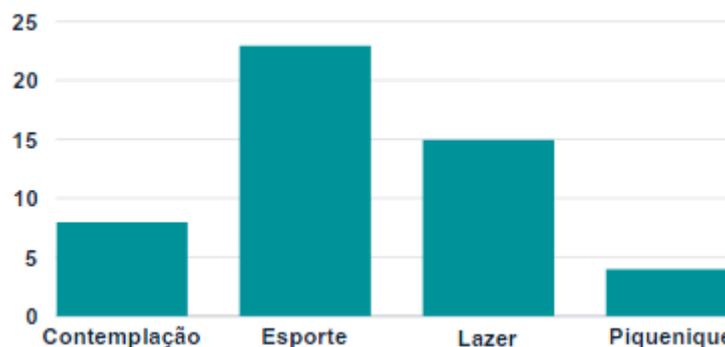
Imagem 16: Faixa etária.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Baseando-se nas observações à distância, percebeu-se a predominância do público adulto no entorno do atrativo.

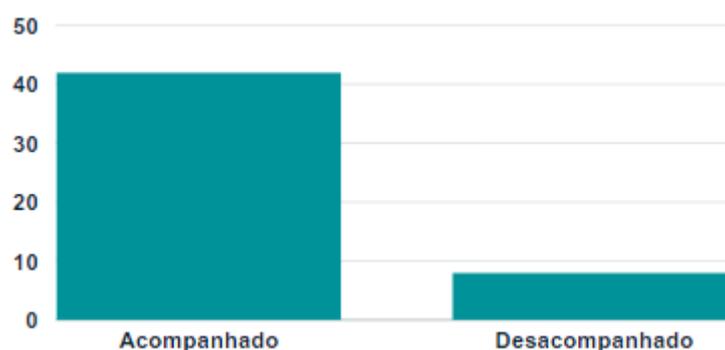
Imagem 17: Atividades.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Pode-se observar uma predominância de atividades de esportes, seguidas das atividades de lazer, somente a contemplação e por fim o piquenique. Essas atividades foram observadas em diferentes dias da semana e em diferentes momentos.

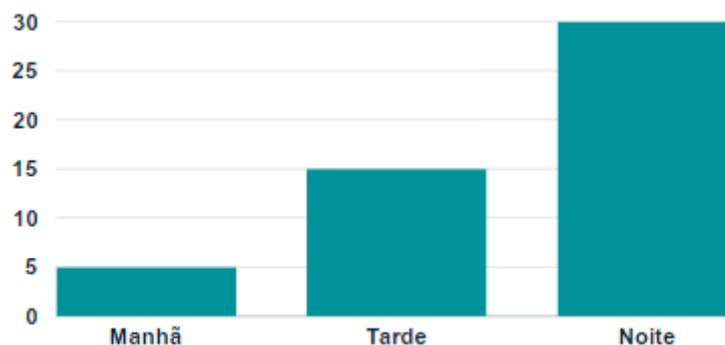
Imagem 18: Acompanhado ou desacompanhado.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observa-se que a predominância do público que frequenta o local é de pessoas acompanhadas por uma ou mais pessoas durante sua estadia no Lago.

Imagem 19: Período.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Nos dias em que foi feita a observação, a predominância do público foi no período da noite.

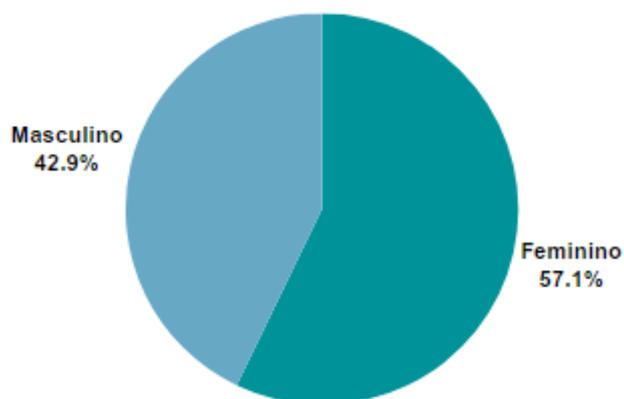
Desta forma, com a observação realizada, podemos sugerir que o perfil de visitante que frequenta o Lago de Olarias seria de pessoas do gênero feminino, adultas, que vão até o local com o intuito de realizar atividades de esportes, estando acompanhadas e no período da noite/noturno.

#### 4.2 ENTREVISTAS

A área de pesquisa para a realização das entrevistas abrangeu toda a localidade do Lago de Olarias. Foram realizadas 14 entrevistas com formulários contendo perguntas fechadas. As entrevistas foram com pessoas e grupos distintos, buscando compreender suas principais ações, motivações e observações.

Nesta seção apresentam-se os gráficos dos resultados obtidos com a entrevista aplicada para a pesquisa.

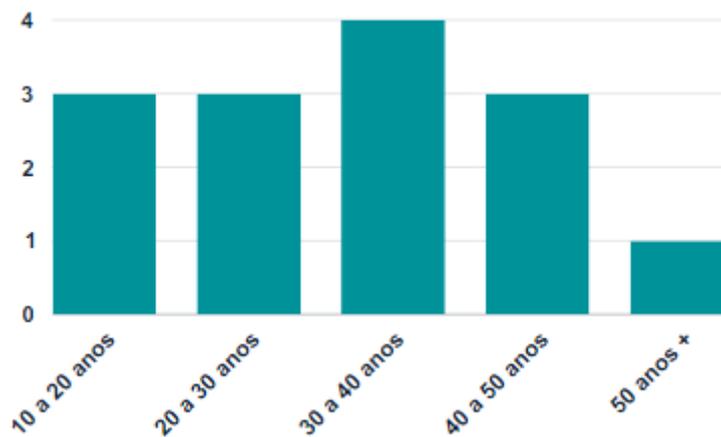
Imagem 20: Gênero.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O público predominante dos entrevistados foi de pessoas do gênero feminino.

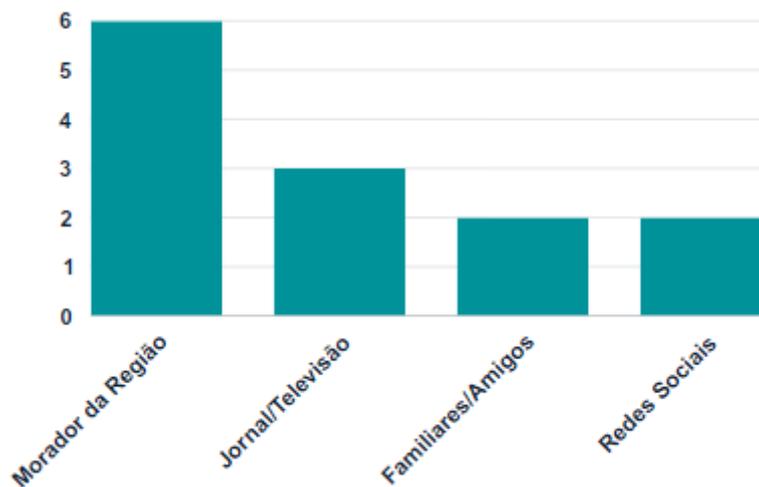
Imagem 21: Faixa etária.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Conforme pode-se observar no gráfico acima, o público predominante foi de pessoas de 30 a 40 anos de idade.

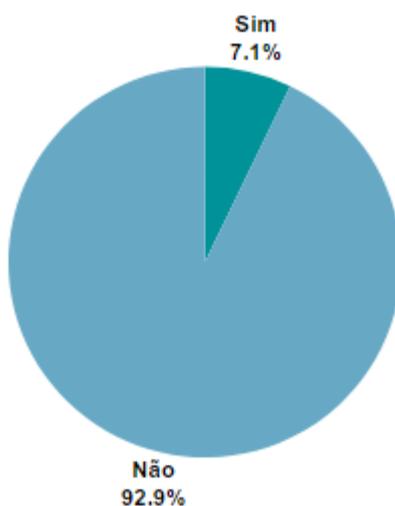
Imagem 22: Como conheceu o Lago de Olarias.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O público predominante do local é de moradores da região, e tais pessoas comentaram que souberam do parque através de jornais ou tvs (28%), e 14% as redes sociais (14%) e os familiares.

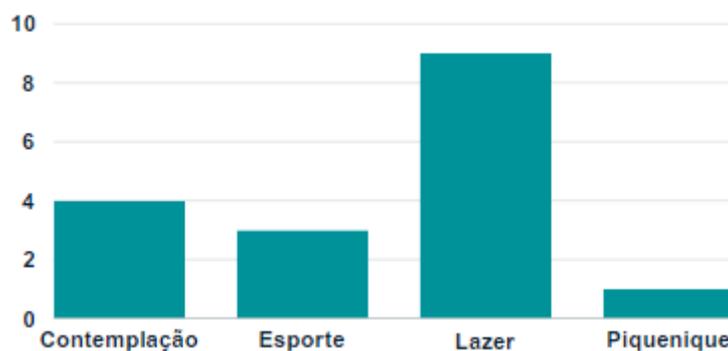
Imagem 23: Primeira visita ou não.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Pode-se observar no gráfico acima, que boa parte do público já havia visitado o local mais de uma vez, provavelmente por serem moradores do entorno.

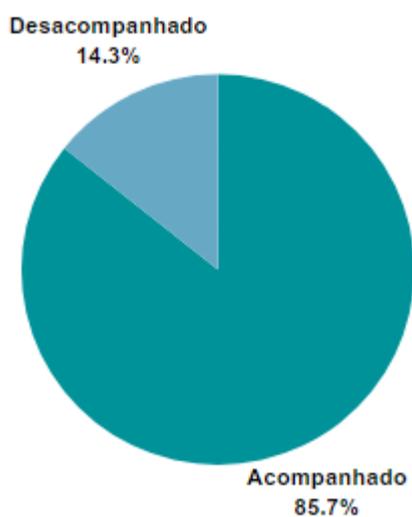
Imagem 24: Propósito da visitação.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observa-se no gráfico acima, que a principal atividade dos visitantes é o lazer, seguida da contemplação, esporte e realização de piquenique.

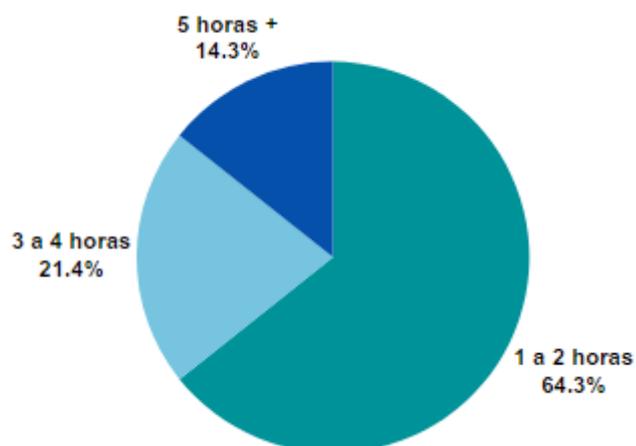
Imagem 25: Acompanhado ou desacompanhado.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O público predominante vai até o local acompanhado com uma ou mais pessoas. Somente 14% declararam estar sozinhos.

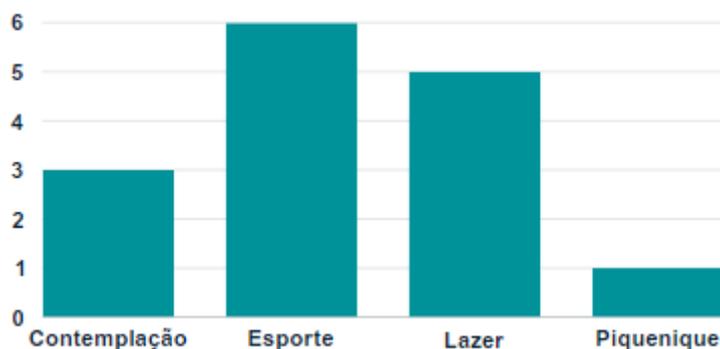
Imagem 26: Período de permanência.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O período de tempo que os entrevistados passam usufruindo do Lago de Olarias é de uma a duas horas.

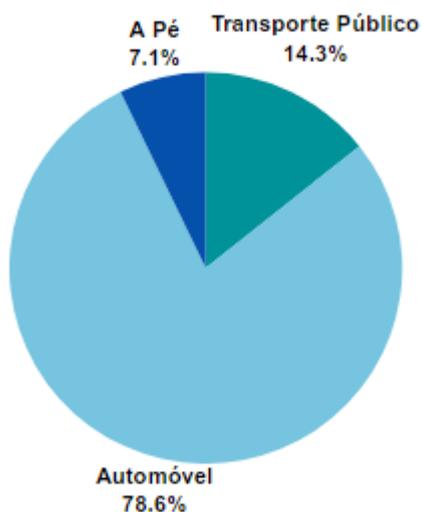
Imagem 27: Atividades.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A atividade mais praticada pelos entrevistados é o esporte, apesar de o esporte não ter sido a resposta predominante quando perguntados sobre a motivação da visita (Imagem 16).

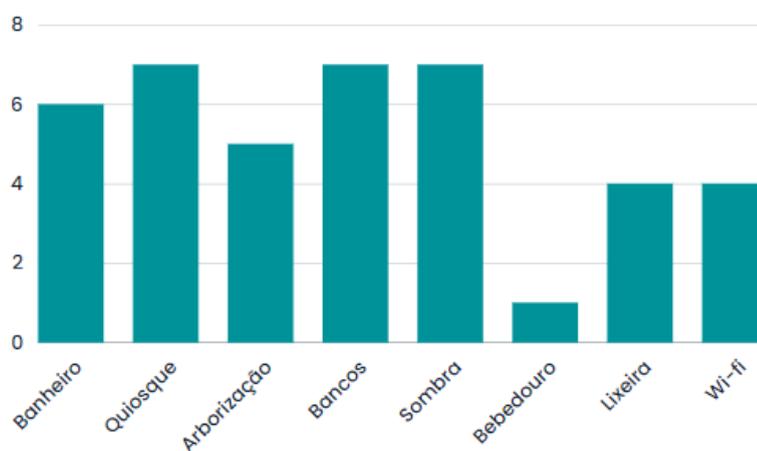
Imagem 28: Meio de transporte.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O meio de transporte mais utilizado pelos entrevistados para se deslocar até o Lago de Olarias foi o carro.

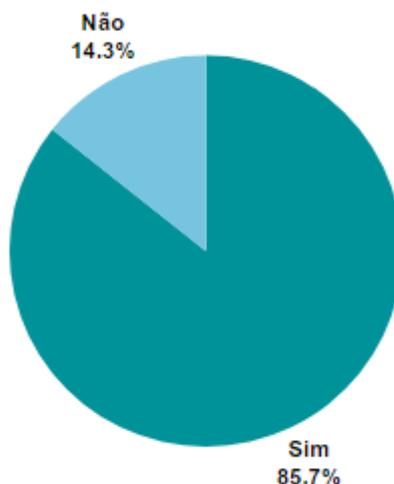
Imagem 29: Infraestrutura.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Por fim, os entrevistados foram questionados quanto à infraestrutura. As maiores críticas em relação à melhoria da infraestrutura do Lago de Olarias foram o aumento ou implementação de banheiros, bancos e áreas com sombra.

Imagem 30: Serviços de alimentos e bebidas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os entrevistados em sua grande maioria utilizam os serviços de “Alimentos e Bebidas” da região do entorno do Lago de Olarias.

Desta forma pode-se considerar que conforme a amostra coletada, o perfil de visitantes que frequentam o Lago de Olarias seria de pessoas do gênero feminino, com faixa etária entre trinta (30) a quarenta (40) anos, de nacionalidade brasileira, que souberam do Lago de Olarias por serem moradores da região do Lago de Olarias, onde boa parte já realizou mais de uma visita ao Lago de Olarias, com o propósito de visita de realizarem atividades de lazer, estando acompanhados por seus amigos/familiares e etc. Os entrevistados permaneceram no Lago de Olarias por uma ou duas horas em média, para realizarem atividades de esportes (caminhada, corrida, futebol, vôlei e etc), usam como meio de locomoção principal o carro para se deslocarem até o Lago de Olarias. Foram sugeridas melhorias para os banheiros, criação de quiosques e também o aumento de áreas com sombras pelo Lago de Olarias (árvores ou estruturas com sombra), onde este perfil de visitante faz a utilização dos serviços de alimentos e bebidas que estão disponíveis no entorno do Lago de Olarias.

## 5. CONCLUSÃO

O presente estudo buscou compreender o perfil dos visitantes do Lago de Olarias em Ponta Grossa (PR) e, a partir dos resultados obtidos, foi possível analisar que este local tem recebido um público diversificado. Foram realizadas cinquenta (50) observações e 14 entrevistas. O desenvolvimento da pesquisa se deu desta forma por ter como propósito inicial observar à longa distância o comportamento dos visitantes, a fim de identificar os perfis que o visitam visando o aumento e melhoria do turismo e comércio local.

Por meio da aplicação de questionários e entrevistas, foi possível identificar que a maioria dos visitantes é composta por moradores da própria cidade de Ponta Grossa. Tal constatação demonstra que o Lago de Olarias é uma opção de lazer frequente para a população local, que busca um local de descanso e diversão, próximo de suas residências. Entre os moradores de outras localidades, pode-se considerar que há visitantes que vêm de cidades próximas, em busca de um passeio diferente e em contato com a natureza.

No que se refere à faixa etária, observa-se uma presença significativa de crianças acompanhadas. Isso indica que o local é um espaço propício para o desenvolvimento de atividades em família, favorecendo a integração e socialização entre diferentes gerações. Por mais que o público frequentador seja na sua grande maioria adultos entre trinta a quarenta anos de idade, estão acompanhados por seus parceiros e filhos (e até mesmo animais de estimação) para realizarem atividades de lazer e diversão.

Quanto às atividades realizadas pelos visitantes, destacam-se as caminhadas e os piqueniques, sendo que muitos procuram simplesmente apreciar a beleza do local e usufruir do seu entorno.

Vale destacar também a importância do Lago de Olarias no contexto socioeconômico da região, a presença de visitantes impulsiona a economia local, uma vez que a demanda por produtos e serviços do entorno do lago é ampliada, fomentando o turismo e gerando empregos diretos e indiretos.

No entanto, apesar dos aspectos positivos, é necessário mencionar alguns pontos de melhoria. A infraestrutura do local poderia ter mais investimentos, principalmente no que diz respeito à sinalização, oferta de equipamentos e serviços de suporte aos visitantes. Além disso, a implementação de políticas de preservação

e sensibilização ambiental deve ser constante, a fim de garantir a preservação desse patrimônio natural. Vale ressaltar os pontos que os próprios visitantes mencionaram durante a pesquisa, sendo a melhoria nos banheiros, implementação de quiosques e o aumento de equipamentos e arborização para a disponibilização de sombra pelo entorno do local.

Entende-se como limitação deste estudo o fato de que poucas pessoas foram entrevistadas, e isso provavelmente não reflete a realidade atual de visitação. Novos estudos sobre este tema são sugeridos.

Concluindo, o estudo do perfil dos visitantes do Lago de Olarias demonstra a importância desse espaço como opção de lazer para a população local e como possível atrativo turístico para visitantes de outras localidades. A diversidade de atividades realizadas pelos visitantes e a presença de diferentes faixas etárias evidenciam as variações desse ambiente, que favorecem a integração e a convivência social. No entanto, é necessário o aprimoramento da infraestrutura e a implementação de políticas de preservação, a fim de maximizar os benefícios socioeconômicos e garantir a sustentabilidade desse atrativo.

## REFERÊNCIAS

- BUHALIS. D. **Marketing do atrativo Competitivo do Futuro**. Gestão de Turismo, 21 (1), 97-116. 2016. Acesso em: 10 ago. 2023.
- CEA. Centro de Educação Ambiental. Documentação sobre o Arroio de Olarias. Ponta Grossa: 2015.
- COL. A, D; COSTA. K, A; SCHEFFER. E, W. **ESTUDO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO DE OLARIAS, PONTA GROSSA**. 2018. Disponível em: [https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaic2018/9\\_Amabile\\_Dal\\_Col-153670667635419.pdf](https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaic2018/9_Amabile_Dal_Col-153670667635419.pdf). Acesso em: 18 jul. 2023.
- CROUCH. G; LOUVIERE. J. J. **The Determinants of Comparative Advantage in Tourist Demand**. Journal of Travel Research, v. 42, n. 2, p. 141-153. 2003. Acesso em: 17 ago. 2023.
- EAGLES. P, M; RAYNES. C. **Turismo Sustentável em Áreas Protegidas: Diretrizes para Planejamento e Gestão**. 2019. Acesso em: 26 ago. 2023.
- FENNEL. D. **Ética Turística**. 2006. Acesso em: 26 ago. 2023.
- GOMES. M, A, S. **Parques Urbanos, Políticas Públicas e Sustentabilidade**. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mercator/a/jRjDjF4pBgZ4BVZNprVDRLy/?lang=pt#>. Acesso em: 18 jul. 2023.
- HALL. C; LEW. **Compreendendo e Gerenciando o Turismo: Impactos, Uma Perspectiva Integrada**. 2019. Acesso em: 26 ago. 2023.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acesso em: 09 set. 2023.
- JAFARI. J. **Enciclopédia do Turismo**. Routledge. 2001. Acesso em: 10 ago. 2023.
- MENDONÇA. J, S; SILVA. R, A. **Turismo e Sustentabilidade: Desenvolvimento e Desafios**. 2008. Acesso em: 09 set. 2023.
- MASBERG. B, *et al.* **Tourist's Behavior and Destination Choice: A Study of the Proximity Factor**. EuroMed Journal of Management, v. 4, n. 2, p. 162-177, 2012. Acesso em: 17 ago. 2023.
- MOREIRA, J. C. BURNS, R. C. **An urban land reclamation project resulting in social and economic benefits: Lake of Olarias in Ponta Grossa, Brazil European Forum of Urban Forestry**. 2022. Disponível em: [https://efuf.org/wp-content/uploads/2023/01/EFUF-2022\\_book\\_of\\_abstracts\\_final.pdf](https://efuf.org/wp-content/uploads/2023/01/EFUF-2022_book_of_abstracts_final.pdf). Acesso em: 01 nov. 2023.
- PORIA. Y; AIREY. D. **O Núcleo do Turismo Patrimonial**. Annals of Tourism Research, 30 (1), 238-254. 2003. Acesso em: 10 ago. 2023.

PARANÁ TURISMO. **Secretaria de Estado do Turismo**. Acesso em: 09 set. 2023.

PREFEITURA DE PONTA GROSSA. **LAZER - Lago de Olarias Será o Maior Ponto Turístico de PG**. 2015. Disponível em: <https://pontagrossa.pr.gov.br/node/23770>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ROGALSKI, R. S. CARVALHO, S, M. **Análise do programa de despoluição da bacia hidrográfica do Arroio Olarias do município de Ponta Grossa - PR**. 2010. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/3522>. Acesso em: 01 nov. 2023.

TAYLOR. S, J; DEVAULT. M. **Introdução aos Métodos de Pesquisa Qualitativa: Um Guia e Recurso**. 1982. Disponível em: <http://www.repositorio.bibead.ufrj.br/repbibead-verpdf.php?num=38&arquivo=Metodos-Quanti-Quali-e-Mistos-de-Pesquisa-LIVRO.pdf>. Acesso em: 26 Ago. 2023.

ZANELLA. K, D, M; HEIDEMANN. I, V. **Perfil dos Visitantes de um Ambiente Turístico Natural na Percepção Local: Estudo de Caso no Lago de Olarias em Ponta Grossa (PR)**. 5 (12), 103 - 121. 2023. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5830607/mod\\_resource/content/1/Turismo%20RECEPTIVO%20Livro.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5830607/mod_resource/content/1/Turismo%20RECEPTIVO%20Livro.pdf). Acesso em: 26 ago. 2023.